

[40938] CONVERSANDO SOBRE PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL

TÍTULO do Resumo: Grupo de Leituras em tempos de pandemia: resgatando a leitura em voz alta.

Autores/as: Bruno Elkfury Monticelli; Emanuelle Maia de Souza

Coautoras: Letícia Ludovico Carvalho; Giorgia Fogaça Santos

Coordenadora: Raquel da Silva Silveira

O atual contexto de isolamento social, em decorrência da pandemia, atingiu violentamente o Brasil. Levando em consideração a adaptação necessária, realizamos a leitura virtual e coletiva de textos, uma vez que as aulas foram suspensas. Assim, construímos uma experiência interdisciplinar de extensão na Graduação, envolvendo os cursos de Psicologia, Ciências Sociais e Fonoaudiologia. Para as leituras foram escolhidas “Pele negra, Máscaras Brancas” de Frantz Fanon e “Eu Sou Atlântica sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento” de Alex Ratts. Ambas são vozes reconhecidas e compõem um inventário de possibilidades de compreensão da linguagem como construção de si. Também chamam atenção para olharmos para quem fala e como fala por trás daquilo que lemos/debatemos em nossas formações na universidade. Os objetivos foram: a) proporcionar leitura de textos históricos que tratam sobre o racismo e o debate sobre a contemporaneidade de tais obras; b) refletir sobre a produção histórica intelectual negra e os desdobramentos das obras nos dias atuais; c) pensar no impacto que o racismo ocupa em nossas epistemologias. Os encontros acontecem virtual e semanalmente às 17h e duram em torno de 1h30min, utilizando a plataforma Hangouts, por meio de áudio. Realiza-se um rodízio de leituras em voz alta e cada membro lê de uma a duas páginas. Durante e após o momento de leitura, análises e discussões são feitas destacando pontos considerados de maior pertinência pelo grupo dentro do contexto sociopolítico brasileiro. Como resultado da leitura dos dois livros supracitados, compreendemos a relevância das obras, bem como observamos a atemporalidade das discussões nelas trazidas. Além disso, encontramos na literatura um meio de fuga e esperança nestes tempos de pandemia.